



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4475 • QUARTA-FEIRA • 2 DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

SINDICATO INTENSIFICA LUTA PELA CAMPANHA SALARIAL

TRABALHADORES APROVAM MOBILIZAÇÕES POR AVANÇOS NAS NEGOCIAÇÕES

PÁGINAS 2 E 3



GL E EVACON

ANDRÉS BOVO



UNITEC

RAQUEL CAMARGO

REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA SEXTA, DIA 4, ÀS 9H, NA SEDE

NOTAS E RECADOS



Dignidade
 Lula reafirmou por meio de carta, que não trocará sua dignidade por sua liberdade, após a Lava Jato recomendar à Justiça Federal o regime semicaberto.



Caso Queiroz
 O ministro Gilmar Mendes, do STF, atendeu a pedido do senador Flávio Bolsonaro e determinou a suspensão das investigações sobre o caso Queiroz.



Desbloqueio 1
 Após protestos, o governo anunciou que destinará às universidades e institutos federais R\$ 1,15 bilhão, 58% do total desbloqueados pelo Ministério da Economia.



Desbloqueio 2
 Agora essas instituições, que tiveram, em média, 30% dos recursos bloqueados, seguirão com cerca de 15% dessas verbas contingenciadas.

Sede
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



RAQUEL CAMARGO



RAQUEL CAMARGO



TRABALHADORES NA GL, EVACON E UNITEC SE SOMAM À LUTA PELA CAMPANHA SALARIAL

Mobilizações na base se intensificaram nas últimas semanas pela assinatura da Convenção Coletiva, reposição da inflação e aumento real

As mobilizações de Campanha Salarial na base contaram ontem com a participação dos trabalhadores na GL e Evacon, em Diadema, e na Unitec, em Ribeirão Pires. O Sindicato tem intensificado a luta nas últimas semanas por avanços na Campanha Salarial.

Na GL, a assembleia ontem foi realizada em conjunto com os companheiros na Evacon. O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, ressaltou que as assembleias são para passar o recado de que as bancadas patronais precisam assinar a Convenção Coletiva de Trabalho, a reposição da inflação e a luta por aumento real.

“São direitos que os trabalhadores lutaram muito para conquistar e temos que garantir que continuem valendo. Unidos nós vamos fazer a diferença na luta”, chamou.

O dirigente falou sobre o momento de ataques aos direitos. “A reforma da Previdência é para pagar juros da dívida pública, não é para gerar empregos. O governo tem que parar de falar asneira e falar em desenvolvimento, fortalecimento da indústria nacional e educação. Quando pensa no futuro dos filhos, pensa logo em estudo. Quando olha para o futuro do país, é da mesma forma, tem que investir em universidades públicas, técnicas, pesquisa”, defendeu.

O coordenador de área, Antônio Claudiano da Silva, da Lua, afirmou que as mobilizações diárias nas fábricas são para

ajudar a resolver a Campanha Salarial. “Temos que renovar a Convenção Coletiva com todos os direitos e garantias. Com o trabalho intermitente o salário se resume a pó porque a empresa só chamará quando quiser”, disse.

A coordenadora do Coletivo de Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, chamou a atenção de que a Campanha Salarial, ao contrário do que alguns pensam, vai além de reajuste salarial.

“A Campanha Salarial pode decidir a vida da gente com as cláusulas sociais. É a Convenção que garante o pagamento até o dia 5 do mês, ao invés de ser no quinto dia útil como tinha patrão que defendia. Tem também a garantia do emprego a quem sofre acidente de trabalho ou doenças ocupacionais”, exemplificou.

A CSE na GL, Maria José da Silva Modesto, chamou os trabalhadores para a unidade na luta. “Temos que estar firmes e organizados. Esperamos 12 meses para ter correção no salário e agora é hora de luta. Fiquem atentos ao chamado do Sindicato.”

O CSE na GL, Milton Aparecido Alves Bertholdo, o Miltão, lembrou que a pauta de reivindicações foi entregue em julho. “A companheirada vem acompanhando o andamento das negociações e agora, já em outubro, temos que cobrar avanços”, disse.

RIBEIRÃO PIRES

Na Unitec, o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Mar-

cos Paulo Lourenço, o Marquinhos, falou das mesas de negociação.

“Os empresários dizem que querem um Brasil competitivo, mas querem tirar essa competitividade do direito dos trabalhadores, ao invés de investirem em tecnologia. Aí eles falam na mesa de negociação que o INPC de 3,28% não dá pra aplicar, que é muito. A gente está falando em aumento real e eles não querem aplicar nem a inflação. Nós vamos parar as fábricas se for preciso”, reforçou.

O CSE na Unitec, Valdir Gomes da Silva, fez a defesa dos direitos. “Essa Campanha Salarial é para que todos tenham um aumento digno e a gente sempre vai resistir e buscar aquilo que é direito nosso. Vamos ficar juntos e unidos para fazer a luta que for necessária”, afirmou.

FEM/CUT

A diretora da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Maria Gilsa Macedo, que negocia a Campanha Salarial, contou que as dificuldades na mesa de negociação com as bancadas patronais continuam.

“A bancada dos trabalhadores está bastante empenhada em chegar a um acordo. Nas assembleias os trabalhadores também estão dando o recado aos patrões para ter proposta à altura dos trabalhadores. Vamos para a luta”, chamou.

Na sexta, dia 27, a Federação teve rodadas de negociação com as bancadas da Estamparia, G10 e Sindratar, em São Paulo.



ANDRÉS BOVO



ANDRÉS BOVO



FOTOS: DIVULGAÇÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO



CONFIRA SEUS DIREITOS

AINDA A TRAGÉDIA DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURIDICO

Recentemente, foram divulgados números estaremcedores sobre acidentes de trabalho no Brasil: nos últimos sete anos, foram mais de 4 milhões de trabalhadores acidentados no trabalho. Destes, 17,5 mil faleceram. Dados do INSS.

Isto reafirma a importância de se elevar o nível de conscientização de todos os interessados nesta questão, sobretudo os trabalhadores e os empregadores. A segurança deve ser colocada acima de tudo, sobretudo dos lucros da empresa. Se existirem irregularidades no ambiente de trabalho, é preciso denunciar à CIPA ou ao Sindicato, ou ainda à delegacia do trabalho mais próxima. Casos mais graves poderão ser levados ao Ministério Público e à Justiça do Trabalho.

A verdade é que ninguém ganha com a negligência nas condições de segurança do trabalho. O empregador perde, sobretudo em razão das indenizações e condenações judiciais. O trabalhador, pela perda de saúde ou da própria vida. Seus familiares são igualmente vítimas de tudo isto. A sociedade também sofre porquanto seus membros é que são atingidos por essa situação. O poder público tem de arcar com o aumento nos custos dos serviços públicos.

Enfim, é de fato um círculo vicioso que precisa ser rompido e vencido por todos nós.

Participe deste mutirão em prol da segurança do trabalho.

E cuide sempre para evitar acidentes pelo mais importante motivo: garantir sua saúde e longevidade, para que você possa compartilhar sua vida com quem ama.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA É APROVADA NA CCJ DO SENADO

Por 17 votos a favor e 9 contrários, a proposta de reforma da Previdência foi aprovada ontem pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. Todos os destaques foram rejeitados. Até o final da tarde de ontem, o governo tentava votar, em primeiro turno, o projeto no plenário da Casa.

O texto deve ir ao plenário, em segundo turno, até 15 de outubro, segundo expectativa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Se aprovada, a PEC vai para promulgação e as mudanças nos critérios de aposentadorias passam a valer.

AS PRINCIPAIS PERVERSIDADES da proposta foram mantidas. A PEC prevê idade mínima de 65 anos para homem e 62 anos para mulher. Além da idade mínima, a reforma prevê um critério de tempo mínimo de contribuição, que ficou em 15 anos para ambos os sexos.

Para o presidente da CUT, Wagner Freitas, todo o texto da reforma é um ataque aos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras, especialmente os

mais pobres, que dificilmente conseguirão se aposentar.

A CUT E OUTRAS cinco centrais pediram na última segunda-feira, 30, por meio de nota oficial que o governo informe os dados corretos sobre a necessidade da reforma. O documento se refere a levantamento feito por pesquisadores da Unicamp, que concluíram que os dados que o governo apresentou ao Congresso Nacional para aprovar a reforma são falsos.

“O que o governo Bolsonaro quer é deixar o trabalhador e o aposentado na miséria e forçar os que ganham mais a pagar uma Previdência privada. Esta reforma só atende os interesses do capital financeiro”, diz Wagner.

CRUEL E DESUMANO

O senador Paulo Paim (PT) disse que nunca viu nada tão cruel, tão desumano e sem o mínimo compromisso com os direitos humanos.

“O texto da reforma tem um monte de problemas. Imagine trabalhar 20

anos e se acidentiar para receber metade do que tem direito hoje. Um pai de família, com dois filhos, por exemplo, que receberia R\$ 4 mil vai receber em torno de R\$ 2 mil, praticamente a metade”, disse se referindo à redução de 100% para 60% do valor do benefício, calculado em cima da média salarial desde 1994 e não mais pelos 80% dos melhores salários.

OUTRO PONTO criticado por Paim é diminuir o número de trabalhadores com direito ao abono salarial. Para o senador há um contrassenso na decisão do relator porque ao mesmo tempo em que Jereissati diz que a reforma combate privilégios, ele está aprovando a retirada de um benefício de quem ganha tão pouco.

“O abono salarial é voltado aos trabalhadores com piores salários. Retirar esse direito de pelo menos 13 milhões de pessoas pobres, que ganham acima de R\$ 1.300,00, mas não ultrapassam dois mínimos, não combate privilégios”, criticou.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Dono da melhor defesa de cinco das oito edições na década, o Corinthians caminha para repetir essa marca em 2019. São 13 gols sofridos em 21 jogos.



• O bom desempenho da defesa do Corinthians contrasta com o ataque, que marcou 24 gols, apenas o nono melhor ataque do Brasileiro.



• A ginástica olímpica brasileira busca vaga olímpica no Mundial de Stuttgart, que será realizado até dia 13. São nove vagas olímpicas por equipes em cada gênero.



• O time masculino será liderado pelo campeão olímpico Arthur Zanetti. A seleção feminina terá o retorno de Jade Barbosa depois de ser poupada no Pan de Lima.

BRASILEIRÃO

HOJE - 19H15
 Chapecoense
 X
 Corinthians
 Chapecó

METAL CLUBE

DESCONTOS E VANTAGENS

PARA SABER MAIS SOBRE ESTAS E OUTRAS PROMOÇÕES BAIXE NOSSO APP E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.

MARIA MAGDA DE SOUZA CORREA
 PSICANALISTA, NEUROPSICOLOGIA, PSICOLOGIA CLÍNICA

30%
 DE DESCONTO
 PARA SÓCIOS
 NAS CONSULTAS

Rua Tabaiaras, 242 - Vila Santa Teresa - Santo André
 (11) 99645-0485 | 2598-1096
 mmagda.correa@hotmail.com
 www.desenvolvendopersonalidade.com.br

KELLY FERNANDES ARAÚJO
 PSICANALISTA

30%
 DE DESCONTO
 PARA SÓCIOS
 NAS CONSULTAS

Alameda Francisco Alves, 169 - sala 33
 Jardim - Santo André
 (11) 98359-8790

MÁRCIA GIORA
 PSICOTERAPIA, PSICOLOGIA CLÍNICA, PSICOPEDAGOGIA

20%
 DE DESCONTO
 PARA SÓCIOS
 NAS CONSULTAS

Rua Arthur Corradi, 151, sala 24
 Vila Duzzi - São Bernardo do Campo
 (11) 99788-2325
 giora.marcia@hotmail.com

TATIANE VILELA
 TERAPIA SEXUAL

20%
 DE DESCONTO
 PARA SÓCIOS
 NAS CONSULTAS

Av. Caminho do Mar, 1.850, 1º andar, sala 11
 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo
 (11) 99318-8268 | (11) 94459-8997

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.